

TERMO DE REFERÊNCIA

**EVENTUAIS SERVIÇOS DE PEQUENOS REPAROS NO PASSEIO PÚBLICO
(CALÇADAS), EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO**

MEMORIAL DESCRITIVO

EVENTUAIS SERVIÇOS DE PEQUENOS REPAROS NO PASSEIO PÚBLICO (CALÇADAS),
EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO

INTRODUÇÃO.....	3
OBJETO	3
IDENTIFICAÇÃO	3
CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E LIBERAÇÃO DE RECURSOS	3
SERVIÇOS PRELIMINARES	3
MOVIMENTO DE TERRA, REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO.....	4
CALÇADA.....	4
RAMPA EM CONCRETO ALISADO:	4
MEIO-FIO (GUIAS)	4
REPARO DE SARJETA E SARJETÃO.....	5

Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Transporte e Trânsito



INTRODUÇÃO

O presente memorial visa definir e assegurar que todas as etapas sejam executadas adequadamente, conforme solicitado.

Os profissionais envolvidos na execução da obra devem ter conhecimento de todos os memoriais e projetos da obra, a fim de garantir sua perfeita execução.

Os trabalhos devem ser executados por profissionais capacitados e devidamente treinados. É indispensável o uso de EPI's e EPC's, tal como, sinalização viária de obras, devidas interdições e afins, evitando o tráfego de transeuntes durante os serviços.

OBJETO

Construção de calçadas visando proporcionar um maior conforto, segurança aos pedestres, bem como, a ampliação da mobilidade urbana.

As calçadas / Passeios são elementos complementares aos serviços de drenagem, destinados a caracterizar os espaços adjacentes aos meios-fios, externamente ao pavimento, em segmentos onde se torna necessária a orientação e disciplina do tráfego de pedestres.

IDENTIFICAÇÃO

As Calçadas serão construídas em diversos bairros do município de Carapicuíba. Fica de inteira responsabilidade da secretaria de infraestrutura apresentar o cronograma de execução.

CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E LIBERAÇÃO DE RECURSOS

Sendo iniciados os serviços, os boletins de medição, relatórios e registros fotográficos, devem ser apresentados periodicamente, conforme estabelecido em contrato, ao setor de fiscalização da Secretaria de infraestrutura. Posteriormente, o técnico da prefeitura, responsável pelo acompanhamento das atividades, verificará a medição apresentada pela empresa responsável, estando em conformidade, solicitará a nota fiscal para liberação do recurso.

SERVIÇOS PRELIMINARES

As áreas objeto desta obra, deverão ser previamente isoladas e limpas,

retirando-se eventuais entulhos, vegetação, gramas e raspagem superficial do solo como preparação para início dos serviços.

MOVIMENTO DE TERRA, REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO

A empresa responsável executará todo o movimento de terra necessário e indispensável para o acerto do terreno nas cotas de níveis fixadas em projeto. A terra proveniente das escavações e que, na opinião da FISCALIZAÇÃO, não apresente condições para serem utilizadas para aterro, deverão ser removidas por conta exclusiva da contratada. As áreas a serem regularizadas deverão sofrer uma raspagem superficial de 0,05 metros de espessura, removendo a camada vegetal.

Após a limpeza do terreno a área a ser executado o passeio deve ser regularizada e compactada, posteriormente deve-se ser colocada a lona plástica.

CALÇADA

Será executada lastro de pedra britada, com espessura de 5 cm, sobre o leito do passeio regularizado e compactado, bem como, 5 cm de lastro de concreto Fck 25 Mpa e juntas de dilatação a cada 2,00 metros, sendo moduladas com ripas de 5 x 2 cm. As calçadas deverão ter caimento de 3% para garantir o escoamento de água.

RAMPA EM CONCRETO ALISADO:

As rampas terão base de brita de 5cm e serão de concreto alisado com Fck não inferior a 20 MPa e espessura de 10cm. As rampas de acessibilidade não deverão ter inclinação superior a 8,33%.

MEIO-FIO (GUIAS)

As guias removidas serão submetidas à aprovação da Fiscalização, antes de serem reassentados.

As guias pré-fabricadas de concreto serão utilizadas nas adequações dos rebaixos e rampas em calçadas, e em outros locais, quando necessárias. As guias de concreto serão assentadas em valas sobre concreto magro e terão as dimensões de 30x11x100cm, construídas com concreto de consumo mínimo de 300 kg/m³ (cimento). Entre as peças será executado o rejunte com argamassa de cimento e areia. As guias deverão ser caídas após a conclusão do

assentamento. O material residual deverá ser levado ao seu destino final, o qual será de responsabilidade da empreiteira.

REPARO DE SARJETA E SARJETÃO

A faixa de sarjeta/sarjetão a serem retiradas deverá ser demarcada e isolada para evitar danos aos pedestres e operários.

O trecho de reparo está indicado em projeto e será constituído por:

Demolição da sarjeta ou sarjetão danificado;

- Construção da base em concreto não inferior a fck 20 MPa;
- Construção da sarjeta ou sarjetão, moldado in loco, tipo PMSP,

com concreto não inferior a fck 20 MPa; O material residual deverá ser levado ao seu destino final, o qual será de responsabilidade da empreiteira.

Diorgens Godoi da Silva
Eng.º Civil / CREA: 5069838630
Secretário Adjunto - Desenvolvimento Urbano

Cícero Torres Gonzaga Júnior
Secretario de Transporte e Trânsito